



ECONOMIA



RUBENS FROTAS
ECONOMIA

Um corte de R\$ 300 mil para despesas (lápis, proceja, papéis, etc.). O barbaço. Personalidade de ouzônio durante a pandemia. Nos comícios reclamando por causa da insegurança com a morte de policiais militares. O barbaço de que o aumento do limite foi possível (debaixo nos investimentos na segurança ambiental local, tem, em termos de acesso e melhoramentos

As vendas no comércio varejista cearense subiram 9,4% em maio, segundo crescimento de 7,8% em abril. Com isso, o resultado de maio é o segundo crescimento consecutivo do varejo, segundo dados do IBGE. No comparativo com o mesmo mês em 2020, a variação é de 28,3%. O setor acumula ganho de 5,1% no ano e de 3,3% nos últimos 12 meses. A variação no comparativo com o igual mês de 2020 foi de alta em sete das oito atividades. A maior foi registrada em livros, jornais, revistas e papeleria (735,7%), tecidos, vestuário e calçados (655,3%), móveis e eletrodomésticos (173,3%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (104,4%).

Destaque-se que a base de comparação, sobre igual período do ano passado - quando tudo praticamente parou por conta da pandemia -, é muito baixa. Por outro lado, houve queda nos hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-11,9%). No comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e material de construção, as vendas decresceram 1% na passagem de abril para maio. A variação mensal com base em igual mês de 2020 foi de 55,5%. No ano, o indicador acumula alta de 19,2% e em 12 meses de 8,8%. Ainda no comparativo com maio de 2020, as atividades de veículos, motocicletas, partes e peças tiveram alta de 127,4%, enquanto os materiais de construção cresceram 163,2%.

Renda piora

Em um ano, a pandemia empurrou mais 4,3 milhões de brasileiros para faixa de renda do trabalho considerada muito baixa nas regiões metropolitanas. O movimento, que preocupa pesquisadores, foi verificado na quarta edição do boletim Desigualdade nas Metrôpoles. No primeiro trimestre de 2020, período inicial da crise sanitária, as regiões metropolitanas somavam 20,2 milhões de pessoas em domicílios com renda per capita do trabalho inferior a um quarto do salário mínimo.

Renda piora II

Já no primeiro trimestre de 2021, o número subiu para 24,5 milhões. O aumento de 4,3 milhões vem dessa comparação. Entre os primeiros trimestres de 2020 e 2021, o percentual de pessoas vivendo em domicílios com renda menor do que 1/4 do salário mínimo pulou de 24,5% para 29,4% nas metrôpoles. Os números consideram apenas a renda do trabalho, ficando de fora benefícios sociais, como aposentadoria ou Bolsa Família. O auxílio emergencial, não estava sendo pago no período.

"Achem, provejam e removam se houver"

O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou ontem que não presenciara atos de corrupção no Governo e que quem acusa o presidente Jair Bolsonaro de cometer atos ilícitos deve prová-los para removê-lo do cargo. "Você não pode descredenciar a instituição da Presidência, batendo todo dia [dizendo] que tudo está errado e negando qualquer mérito. Tem dois anos sem nenhum escândalo de corrupção, e todo dia tem 'a canudada falou', 'o primo disse', 'não sei quem falou isso'. Pô, então achem, provejam e removam se houver. Mas você não pode descredenciar a Presidência", afirmou Guedes.

Declínio

A Inifavea (associação das montadoras) revisou, para baixo, as previsões de produção e vendas para o mercado nacional em 2021, devido à falta de peças para abastecer as linhas de montagem, com destaque para a escassez global de semicondutores. A entidade prevê agora que 2,46 milhões de veículos leves e pesados serão fabricados neste ano, uma alta de 22% sobre 2020. Há seis meses, a associação calculava que haveria um crescimento de 25%, com 2,52 milhões de unidades.

Expansão

Até dezembro, Fortaleza deve receber três novas unidades do Assai Atacadista neste ano, totalizando a marca de 12 lojas da empresa no Ceará. A novidade significa a geração de cerca de 1,5 mil empregos, entre diretos e indiretos. O processo seletivo para a contratação de colaboradores da primeira unidade a ser inaugurada, no bairro Coaçu, já está aberto, e os interessados e interessadas podem se candidatar, imediatamente, pelo link expansaoassai.com.br.

Radar: Simples e Mei na esteira



Depois da reforma do IR, o secretário da Receita, José Tostes, avisou que haverá a necessidade de uma revisão das regras do Simples e do Microempreendedor Individual (Mei). Como o projeto de reforma entregue em junho ao Congresso propõe reduzir significativamente o IR cobrado sobre empresas, o passo seguinte será fazer a revisão das "distorções" do Simples e do MEI, regimes de tributação simplificada existentes no Brasil.

Mais informações de Rubens Frotas: e-mail: frotarubens@gmail.com

O corte na alíquota poderia passar dos 5 pontos percentuais, sugeridos originalmente, para 15 - triplicando a previsão de redução menos de duas semanas após o envio do projeto de lei ao Congresso. Entre as várias medidas do texto enviado pelo governo no fim de junho, há previsão de cortar em 2,5 pontos percentuais a atual alíquota (de 15%) para pessoas jurídicas em 2022 e mais 2,5 pontos em 2023 (permanecerá o adicional de 10% para lucros acima de R\$ 20 mil por mês).

Entidades privadas reclamam dizendo que o corte proposto no texto foi limitado se consideradas outras medidas do pacote e que o texto vai gerar aumento de carga tributária na ponta do lápis. "Tem muita reclamação. Nós estamos tentando, dando os passos iniciais", disse Guedes.

A solução encontrada pelo ministro para atender o empresário é reduzir ainda mais a alíquota para pessoas jurídicas e, como compensação, acoplar um tipo de medida que não estava no projeto original. Ele pretende retirar até R\$ 40 bilhões em subsídios concedidos hoje para grupos específicos - como o da indústria química (algo já tentado por ele no passado, sem sucesso).

"A redução de 2,5 [pontos percentuais] do Imposto de Renda de pessoa jurídica? Reduz 5.

Ainda está pensando? Reduz 10. Ainda está pensando? Reduz 15. Ou seja, essa é a pista que estamos seguindo. Temos certeza que estamos no caminho certo", disse Guedes nesta quarta.

Antes, Guedes tinha mencionado que a redução poderia ser de 5% no primeiro ano e, posteriormente, mencionou a possibilidade de o número chegar a 10 pontos percentuais.

Guedes defendeu a manutenção da proposta de tributação de dividendos (parte do lucro distribuído pelas empresas a acionistas). A reforma enviada pelo governo propõe uma cobrança de 20% de Imposto de Renda sobre o instrumento - acabando com uma isenção prevista em lei há 25 anos.

Parte do mercado financeiro reclamou da proposta, e a principal argumentação é que os dividendos são resultado de um cálculo que já passou por tributação nas empresas. "Ah, mas eu já paguei na empresa. Não se preocupe não, eu alívio para a empresa. Você como empresário na empresa, vamos trabalhar por um imposto mais baixo", disse Guedes.

Segundo o ministro, isso ajudará a baixar as alíquotas das empresas e ainda conceder isenções para o trabalhador de baixa renda. Dos R\$ 60 bilhões a serem gerados pela tributação de dividendos, o governo calcula que R\$ 40 bilhões se-

rião devolvidos em forma de redução de alíquotas para empresas e R\$ 20 bilhões servirão para desonerar o trabalhador de baixa renda. "O que estamos fazendo é justamente uma substituição de impostos. Quando encontramos uma nova base de incidência, que são os dividendos, você pode reduzir os impostos para empresas e assalariados", afirmou durante comissão no Congresso.

"O Brasil é um país de baixa renda, 75% dos trabalhadores do mercado formal recebem menos de 1,4 salário [mínimo]. Não adianta você jogar os impostos em cima de 30 milhões de brasileiros com renda relativamente baixa, enquanto do outro lado 20 mil proprietários de capital receberam R\$ 400 bilhões de dividendos e tiveram isenção de R\$ 50 bilhões ou 60 bilhões", disse.

Para Guedes, o ideal é reduzir os impostos aplicados diretamente às empresas e tributar recursos que saem dela para as mãos dos acionistas. "Nas empresas é onde acontece o milagre da produtividade, onde tem tecnologia, capital, organização institucional, onde sobem os salários e a produtividade do trabalhador", disse.

"Então se reinvestir [o dinheiro] na empresa, deveria ter imposto baixo; agora, se tirou para a pessoa física [deve ser tributado]. Não tem que ter

vergonha de ser rico, mas sim de não pagar imposto", afirmou.

Para a pessoa física, a reforma do governo aumenta a desoneração do Imposto de Renda de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.500 e corrige as faixas salariais da tabela. Por outro lado, tributa os dividendos recebidos por ela e também retira a possibilidade de desconto simplificado de 20% para todos - o que pode elevar a tributação na classe média, segundo especialistas.

Atualmente, qualquer contribuinte pode optar por fazer a declaração simplificada sem necessidade de declarar gastos para essa dedução porque há possibilidade de pedir o desconto padrão e automático de 20% sobre a renda tributável. O limite atual desse desconto é de R\$ 16.754,34.

Pela proposta do governo, a declaração simplificada só será permitida para quem ganha acima de R\$ 40 mil por ano (pouco mais de R\$ 3 mil por mês). Economistas apontam que haverá uma elevação de imposto para 2 milhões de contribuintes se a proposta passar, em especial para os brasileiros de classe média de menor renda e que não têm deduções com dependentes. Guedes foi perguntado sobre o tema e disse que esse ponto pode ser alterado para atingir menos pessoas. (Folha Press)

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 02/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 03/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 04/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 05/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 06/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 07/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 08/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 09/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 10/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 11/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 12/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 13/2021 - Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo para o Município de Fortaleza, Ceará.